

286

ESTUDO DA POTENCIALIDADE DO USO DE PEDRAS PRECIOSAS EM DESIGN DE JÓIAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Karine Koehler, Juçara Nesi, Wilson Kindler Júnior (orient.)* (Materiais, Escola de Engenharia, UFRGS).

O Rio Grande do Sul é um dos maiores produtores brasileiros de pedras preciosas e um dos mais importantes de duas delas: a ágata e a ametista. Segundo o Instituto Brasileiro de Gemas e Metais (IBGM) o Rio Grande do Sul é o segundo maior exportador brasileiro de gemas brutas e lapidadas, só perdendo para Minas Gerais, sendo que 100% das empresas de Soledade exportam suas mercadorias principalmente para a China, Japão, Taiwan, Alemanha, Estados Unidos, Austrália, França, Europa, Uruguai, Paraguai, Índia e Ásia. Através de pesquisa realizada em Soledade, foi feito um levantamento da situação das pedras extraídas no Estado, visando à utilização das mesmas pelas empresas no ramo joalheiro. Na pesquisa realizada, averiguou-se que as maiores inquietações dos empresários são em relação a inovação pôr parte da concorrência e a variação do dólar, . Os processos aplicados às pedras são corte, polimento, lixamento e lapidação. Os materiais utilizados em embalagem para transporte são papelão, jornal, madeiras e plásticos. As pedras usadas no estado não são somente extraídas aqui, algumas delas são compradas em Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso, Rondônia, Pernambuco, Tocantins e Rio Grande do Norte. Dentro do escopo deste trabalho foram desenvolvidas peças conceito que mostram a potencialidade do uso das pedras Gaúchas em conjunto com outros materiais com formas inusitadas e com técnicas de junção diferenciadas visando a inovação. Este trabalho foi realizado com apoio da Finep e CNPq. (CNPq-Proj. Integrado).